

## ANÁLISE DA NOTÍCIA

### ÓPERA-BUFA COM FINAL CONHECIDO

*Mudam-se os personagens, mas o roteiro é o mesmo no PMDB. Cada um fiel ao seu script e a seu estilo. Itamar Franco pré-candidato. Ninguém, nem dentro do PMDB nem fora, nem ele mesmo acredita nisso. Seu gran finale está pronto: já que o partido quer seguir com Fernando Henrique, dirá que não será ele o "calo".*

*Prova disso foi o encontro, ontem, entre o deputado Raul Belém (PFL-MG) — fiel escudeiro do ex-presidente — e o presidente Fernando Henrique para negociar a saída honrosa para o embaixador. Itamar não quer ser desrespeitado — tratado como o jeca — e sonha ainda com uma candidatura forte ao governo de Minas.*

*O senador Roberto Requião (PMDB-PR) também ensaia suas falas. Como não empolga a platéia peemedebista com poder de voto na convenção, dirá que o partido é adesista ao governo. Sairá livre para cantarolar o "Lulalá".*

*Por último, o ex-presidente José Sarney, que, ao apoiar Itamar, perdeu o título de mestre do suspense. Em contrapartida, ganhou a simpatia do público governista e os aplausos de Paes de Andrade. Sairá com o Oscar de melhor ator coadjuvante, ao lado da filha, Roseana, no palanque de FHC.*

*No final, todos ficam bem na foto. E o PMDB segue a sua performance, ao lado de Fernando Henrique. Pelo menos, até agora, todos trabalham com este roteiro. (DR e FM)*